



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Inquérito de Qualidade dos Censos 2011

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Janeiro de 2011

INTRODUÇÃO.....	4
I. CARACTERIZAÇÃO GERAL	4
1. Código / Versão / Data.....	4
2. Código SIGINE.....	4
3. Designação.....	4
4. Área de Actividade / Família de Actividades / Actividade	5
5. Objectivos.....	5
6. Descrição	5
7. Entidade responsável	6
8. Relacionamento com o EUROSTAT	6
9. Financiamento	6
10. Enquadramento legal.....	6
11. Obrigatoriedade de resposta	6
12. Tipo de operação estatística	6
13. Tipo de fonte de informação utilizada.....	6
14. Periodicidade de realização da operação	6
15. Âmbito geográfico da operação	7
16. Utilizadores da informação	7
17. Data de início / fim.....	7
18. Produtos	7
II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	7
19. População.....	7
20. Base de Amostragem	8
21. Unidade amostral	8
22. Unidades de observação	8
23. Desenho da amostra	8
24. Desenho do questionário	15
24.1. Metodologia seguida para o desenho do questionário	15

24.2. Tempo médio para preenchimento do questionário (INE)	16
25. Recolha de dados	16
25.1. Período de referência dos dados	16
25.2. Período de recolha	16
25.3. Contacto inicial	17
25.4. Método de recolha	17
25.5. Insistências / Tratamento de recusas	17
25.6. Critério utilizado para fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistências ...	17
25.7. Possibilidade ou não de inquiridos <i>Proxy</i>	17
25.8. Utilização de incentivos.....	17
25.9. Disponibilização de apoio aos respondentes	17
25.10. Formação dos entrevistadores.....	17
25.11. Captura de dados	18
26. Tratamento dos dados	18
26.1. Validações	18
26.2. Métodos de análise.....	18
27. Tratamento de não respostas.....	18
28. Estimação e obtenção de resultados	18
29. Séries temporais	20
30. Confidencialidade dos dados.....	20
31. Avaliação da qualidade estatística	20
32. Recomendações nacionais e internacionais	21
III. CONCEITOS	22
IV. CLASSIFICAÇÕES.....	35
V – VARIÁVEIS.....	36
VI. SUPORTE DE RECOLHA.....	36
36. Questionários.....	36
VII. ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	36

INTRODUÇÃO

No âmbito do cumprimento das recomendações internacionais e do serviço público a que se obriga, o Instituto Nacional de Estatística (INE) realizará em 2011 os XV Recenseamento Geral da População e o V Recenseamento Geral da Habitação, abreviadamente designados por Censos, os quais darão continuidade à série estatística nacional mais longa e consistente sobre a população e a habitação. Os resultados desta importante operação produtora de estatísticas de base deverão respeitar os princípios do rigor, da oportunidade, actualidade e coerência da informação estatística.

Uma operação estatística com a natureza e dimensão de um Censos, por melhor que seja a metodologia escolhida para a realizar, tem sempre e inevitavelmente erros associados. Desta forma, importa não só definir e implementar políticas de controlo da qualidade de forma a minimizar o surgimento de erros, mas também desenhar, preparar e implementar um inquérito de qualidade que, através de medidas de avaliação e quantificação desses erros, permita aferir do rigor da informação produzida pelo Censos.

O Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 (IQ Censos 2011) será implementado de forma independente após a operação censitária. Não terá qualquer impacto nas bases de dados dos Censos 2011, mas irá permitir medir a qualidade da operação censitária através da quantificação dos erros de cobertura e de conteúdo. Neste sentido, pode considerar-se que os resultados do IQ Censos 2011 são o “certificado de qualidade” dos Censos 2011.

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código / Versão / Data

144 / 1.0 / Janeiro 2011

2. Código SIGINE

DM0047

3. Designação

Inquérito de Qualidade dos Censos 2011

4. Área de Actividade / Família de Actividades / Actividade

Área de actividade: 31 – População

Família de actividades: 311 – Recenseamentos da População e Habitação

Actividade estatística: 217 – Inquérito de Qualidade dos Censos 2011

5. Objectivos

O IQ Censos 2011 tem como objectivos fundamentais a avaliação dos erros de cobertura das populações em análise, designadamente Edifícios, Alojamentos, Famílias Clássicas e Indivíduos, e a avaliação dos erros de conteúdo das variáveis e respectivas modalidades, incluídas nos questionários.

6. Descrição

O IQ Censos 2011 será realizado após o final da recolha de dados dos Censos 2011, de forma independente, recorrendo a amostras probabilísticas de secções estatísticas e de alojamentos familiares. Este inquérito constitui uma operação estatística autónoma, através da qual se procederá à reinquirição de parte das unidades observadas na operação censitária.

A avaliação dos erros de cobertura diz respeito a falhas do recenseamento devidas a três tipos de situações: existência de unidades estatísticas que não foram recenseadas, mas que deveriam ter sido; existência de unidades estatísticas que foram recenseadas, mas que não deveriam ter sido; e existência de unidades estatísticas que foram duplamente recenseadas.

Por sua vez, a avaliação dos erros de conteúdo, das variáveis e respectivas modalidades, diz respeito a falhas do recenseamento referentes às características de cada uma das unidades estatísticas que podem afectar a qualidade da informação sobre a população e a habitação.

Para quantificar os erros de conteúdo serão novamente preenchidas parte das questões dos diversos questionários utilizados nos recenseamentos, para as diferentes unidades estatísticas, com as características que essas unidades tinham no momento censitário. O Inquérito de Qualidade não terá qualquer impacto nas bases de dados dos Censos 2011, mas irá permitir medir a qualidade da operação, através da quantificação dos referidos erros.

O IQ Censos 2011 é um inquérito por amostragem que abrange todo o território nacional, sendo representativo ao nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTSII), para um conjunto de variáveis de interesse seleccionadas pelo INE. Na avaliação dos erros de cobertura dos Edifícios e Alojamentos será utilizada uma amostra de secções estatísticas, enquanto na avaliação dos erros de cobertura das Famílias Clássicas e dos Indivíduos, bem como na avaliação dos erros de conteúdo das variáveis incluídas nos questionários será utilizada uma amostra de alojamentos. A amostra será primeiramente estratificada por NUTSII, o que permitirá garantir a obtenção de resultados fiáveis, pelo menos para o nível nacional e para as regiões NUTSII. O processo contempla, em cada estrato, uma amostra multi-etápica, com selecção sistemática, de probabilidades desiguais

proporcionais a determinadas variáveis auxiliares. Na primeira etapa serão seleccionadas freguesias, na segunda etapa serão seleccionadas secções estatísticas e na terceira etapa serão seleccionados alojamentos.

Serão observadas as seguintes unidades estatísticas: Edifícios, Alojamentos Familiares, Famílias Clássicas e Indivíduos; através de entrevista pessoal assistida (método PAPI – *paper and pencil interviewing*).

7. Entidade responsável

ISEGI / QMETRICS e INE (DRI/IE)

Técnico responsável (INE):

Nome: João Farrajota e Leonor Coelho

Telefone: 218426145 e 266 757 701

E-mail: joao.farrajota@ine.pt e leonor.coelho@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT

Regulamento (EU) Nº 1151/2010 da Comissão, de 08 de Dezembro de 2010

9. Financiamento

Operação estatística financiada pelo INE.

10. Enquadramento legal

Não se aplica.

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Sim.

12. Tipo de operação estatística

Inquérito amostral.

13. Tipo de fonte de informação utilizada

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Operação não periódica.

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da informação

Internos (ao SEN):

INE / DRI / IE – Instituto Nacional de Estatística, IP / Departamento de Recolha, Serviço de Inquéritos por Entrevista; Gabinete de Censos; Departamento de Estatísticas Sociais, e outros com interesse nos resultados.

Nacionais:

Administração Pública Central – Universidades e Escolas Secundárias.

Sociedades não financeiras: Empresas e Universidades (privadas).

Pessoas singulares: investigadores e público em geral.

17. Data de início / fim

Não se aplica.

18. Produtos

Publicação, com os principais indicadores, desagregados por NUTS II.

Divulgação dos principais resultados (provisórios) em Janeiro de 2012, em associação com a divulgação dos correspondentes resultados dos Censos 2011.

II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

Âmbito geográfico do universo / população: nível nacional.

O universo de referência coincide com o universo.

Unidades estatísticas correspondentes aos Edifícios e respectivos Alojamentos Familiares, as Famílias Clássicas que neles residem, bem como todos os Indivíduos que as compõem.

Não são incluídos os alojamentos colectivos, os sem abrigo, o corpo diplomático e a população embarcada.

20. Base de Amostragem

Ficheiro com todas as cerca de 16.000 (números de 2001, em fase de actualização) secções estatísticas, com as respectivas coordenadas geográficas.

21. Unidade amostral

Freguesia / Secção estatística / Alojamento familiar.

22. Unidades de observação

Edifícios / Alojamentos familiares / Famílias clássicas / Indivíduos.

23. Desenho da amostra

O IQ Censos 2011 é um inquérito por amostragem que abrange todo o território nacional, sendo representativo ao nível de NUTSII (com coeficientes de variação controlados *a priori*), para o seguinte conjunto de variáveis: *alojamento, família clássica, indivíduo residente, população activa, população empregada, população residente com 20 ou mais anos de idade, população residente por grupo etário decenal entre os 20 e os 70 anos, nível de instrução (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e sectores de actividade (Secundário e Terciário)*. A amostra será, portanto, primeiramente estratificada por NUTSII, o que permitirá garantir a obtenção de resultados fiáveis, pelo menos para o nível nacional e para as regiões NUTSII.

Tendo em conta o duplo objectivo de medição dos erros de cobertura e dos erros de conteúdo, a amostra será seleccionada, em cada estrato, através de um método multi-etápico, com selecção sistemática, de probabilidades desiguais proporcionais às variáveis auxiliares *população residente* e *número de alojamentos*. Tendo em conta os objectivos definidos acima, na primeira etapa deste método serão seleccionadas freguesias, na segunda etapa serão seleccionadas secções estatísticas e na terceira etapa serão seleccionados alojamentos.

As probabilidades de inclusão nas várias etapas de amostragem irão recorrer a estimativas da população residente, referentes ao momento da operação censitária, bem como a contagens do número de alojamentos, efectuadas nas freguesias seleccionadas para amostra, na fase de distribuição dos questionários da operação Censos 2011.

Uma vez que a estimação dos erros de cobertura relativos a Edifícios e Alojamentos é efectuada a partir de uma amostra de secções estatísticas (unidades secundárias), então cada uma das secções seleccionada para a amostra deve ser observada exaustivamente de forma a se obter o verdadeiro total de Edifícios e Alojamentos. Por sua vez, as recontagens exaustivas de alojamentos das secções estatísticas seleccionadas na segunda etapa devem ser utilizadas na selecção da amostra de alojamentos (unidades terciárias).

A selecção das unidades primárias (freguesias) é efectuada *a priori*, isto é, previamente à operação dos Censos 2011 recorrendo a estimativas da população residente por freguesia (tendo em conta a informação disponibilizada pelo INE no ficheiro Síntese dos Censos 2001 – FSINTESE_2001_118-2009_IQ.mdb).

Por sua vez, as secções estatísticas a seleccionar em cada freguesia serão extraídas à medida que forem obtidas as contagens da fase de distribuição dos questionários em cada uma das freguesias seleccionadas para a amostra. Dada a natureza multi-etápica do processo, a selecção das secções ficará dependente da conclusão das contagens da fase de distribuição dos questionários da operação dos Censos 2011 para as freguesias seleccionadas. Finalmente, as subamostras de alojamentos devem ser extraídas por tiragem sistemática, à medida que forem realizadas as recontagens de alojamentos para as secções seleccionadas na segunda etapa.

Tendo em conta a metodologia exposta acima, o Gabinete dos Censos deverá informar a equipa técnica do projecto sobre o número de alojamentos em cada secção estatística e em cada freguesia, resultantes das contagens efectuadas na fase de distribuição dos questionários da operação dos Censos 2011.

As secções estatísticas da amostra e as freguesias onde as mesmas se incluem, apenas são conhecidas das equipas de recolha (Censos ou Inquérito de Qualidade) depois de em cada uma delas estar concluída a recolha de dados da operação principal (Censos 2011).

Em seguida é apresentado o plano de amostragem do IQ Censos 2011, incluindo uma descrição do processo de selecção das unidades de amostragem, do dimensionamento e repartição das amostras, bem como do processo de estimação.

Seleção das freguesias

Na primeira etapa são seleccionadas sistematicamente freguesias (unidades primárias) em cada NUTSII, com probabilidade proporcional à estimativa da população residente em cada freguesia referente ao momento da operação Censos 2011. Para este efeito, em cada região, as freguesias são previamente ordenadas por ordem crescente da sua distância euclidiana à origem, recorrendo às coordenadas geográficas dos seus centróides (latitude e longitude do centróide da freguesia).

A probabilidade de selecção da i -ésima freguesia do estrato h é definida como:

$$\pi_{hi} = \begin{cases} \frac{A_{hi}}{I_h} & , A_{hi} < I_h , \\ 1 & , c.c \end{cases} \quad (1)$$

onde A_{hi} é uma estimativa da população residente na i -ésima freguesia do estrato h ; e $I_h = \frac{A_h}{m_h}$ é o intervalo de selecção das freguesias no estrato h , no qual m_h é o número de secções estatísticas a seleccionar no estrato h e A_h é uma estimativa da população residente no estrato h , referente ao momento da operação Censos 2011.

As referidas estimativas da população residente correspondem aos indicadores de alerta preparados para o controlo de qualidade efectuado no decorrer da recolha dos Censos 2011.

Seleção das secções estatísticas

Nas freguesias seleccionadas na primeira etapa formam-se listas de secções estatísticas (unidades secundárias). Para esse efeito, as secções estatísticas são ordenadas por ordem crescente da sua distância euclidiana à origem, recorrendo às coordenadas geográficas dos seus centróides.

Na segunda etapa são seleccionadas sistematicamente secções estatísticas, com probabilidade proporcional ao número de alojamentos, obtido nas contagens da fase de distribuição dos questionários dos Censos 2011. A selecção das secções de uma dada freguesia ficará apenas dependente das contagens da fase de distribuição dos questionários referentes a essa freguesia.

A probabilidade de selecção da j -ésima secção, da i -ésima freguesia do estrato h , condicionada à selecção da freguesia a que pertence é definida como:

$$\pi_{hij|hi} = \begin{cases} \frac{N_{hij}}{N_{hi}}, & A_{hi} < I_h \\ \frac{A_{hi}}{I_h} \cdot \frac{N_{hij}}{N_{hi}}, & c.c. \end{cases}, \quad (2)$$

onde N_{hij} é o número de alojamentos da j -ésima secção estatística, da i -ésima freguesia do estrato h (dados provenientes das contagens na fase de distribuição dos questionários da operação Censos 2011); e N_{hi} é o número de alojamentos na subpopulação referente à i -ésima freguesia do estrato h (dados provenientes das contagens na fase de distribuição dos questionários da operação Censos 2011).

A probabilidade incondicional de selecção da j -ésima secção, da i -ésima freguesia do estrato h é então dada por:

$$\pi_{hij} = \frac{A_{hi}}{I_h} \cdot \frac{N_{hij}}{N_{hi}}. \quad (3)$$

Para assegurar esta probabilidade de selecção, o intervalo de selecção das secções na i -ésima freguesia do estrato h é definido como:

$$I_{hi} = \begin{cases} N_{hi} & , A_{hi} < I_h \\ \frac{N_{hi}}{A_{hi}} \cdot I_h = \frac{N_{hi} A_h}{A_{hi} m_h} & , c.c. \end{cases} \quad (4)$$

Verifica-se então que o número de secções observadas em cada freguesia seleccionada na primeira etapa é igual a um para as freguesias com probabilidade de selecção inferior a um, evitando assim a concentração da amostra de secções num número reduzido de freguesias. Apenas para as freguesias cuja aplicação do formulário conduziria a probabilidades de inclusão maiores do que um, é seleccionado um maior número de secções a fim de manter a probabilidade incondicional de selecção ao nível de secção inalterada.

De facto, tem-se que:

$$m_{hi} = \begin{cases} 1 & , A_{hi} < I_h \\ m_h \frac{A_{hi}}{A_h} & , c.c. \end{cases} \quad (5)$$

Seleção dos alojamentos

A estimação dos erros de cobertura relativos a Edifícios e Alojamentos é efectuada a partir da amostra de unidades secundárias. Para esse efeito, cada secção estatística seleccionada para a amostra deverá ser percorrida exaustivamente de forma a se obter o verdadeiro total de edifícios e de unidades de alojamento. À medida que forem efectuadas as recontagens de alojamentos para as secções seleccionadas na segunda etapa formar-se-á, em cada secção, uma lista de unidades de alojamento a partir da qual é seleccionada a respectiva amostra de alojamentos (unidades terciárias). A amostra de alojamentos é seleccionada de forma sistemática pelos entrevistadores, em cada subsecção estatística, com base num algoritmo de selecção previamente preparado utilizando probabilidades iguais. Esta amostra é usada para estimar os erros de cobertura relativos a Famílias e Indivíduos, bem como os erros de conteúdo das variáveis representadas nos questionários do IQ Censos 2011.

A probabilidade de selecção do k -ésimo alojamento da subsecção $hijl$, condicionada à selecção da subsecção a que pertence é definida como:

$$\pi_{hijlk|hijl} = \frac{n_{hijl}}{N'_{hijl}}, \quad (6)$$

onde n_{hijl} é o número de alojamentos da amostra da subsecção $hijl$; e N'_{hijl} é o número de alojamentos na subpopulação referente à subsecção $hijl$. A probabilidade incondicional de selecção do k -ésimo alojamento da subsecção $hijl$ é então dada por:

$$\pi_{hijlk} = \pi_{hijl} \pi_{hijlk|hijl} = \frac{A_{hi}}{I_h N_{hi}} \cdot \frac{N_{hij}}{N'_{hijl}} \cdot n_{hijl} \quad (7)$$

Em cada região, o dimensionamento das subamostras de alojamentos é efectuado de forma a se obter uma amostra aproximadamente autoponderada de alojamentos. Dessa forma define-se, em cada estrato, uma probabilidade de selecção constante e igual à taxa global de sondagem, f_h .

A dimensão amostral definida na l -ésima subsecção, da j -ésima secção, da i -ésima freguesia do estrato h é então dada por:

$$n_{hijl} = \frac{f_h \cdot A_h \cdot N_{hi} \cdot N_{hijl}}{m_h \cdot A_{hi} \cdot N_{hij}} \quad (8)$$

De forma a assegurar as probabilidades de selecção estabelecidas, o intervalo de selecção dos alojamentos em cada subsecção é definido como:

$$I_{hijl} = \frac{m_h \cdot A_{hi} \cdot N_{hij}}{f_h \cdot A_h \cdot N_{hi}} \quad (9)$$

De notar que o intervalo de selecção será constante para todas as subsecções de uma mesma secção e que o desenho amostral se aproximará tanto mais de um desenho autoponderado quanto os totais de alojamentos provenientes das contagens prévias de cada subsecção, N_{hijl} , se aproximarem dos verdadeiros totais N'_{hijl} .

Em suma, os procedimentos a implementar na selecção dos alojamentos são os seguintes:

- 1º) O entrevistador organiza o seu trabalho por subsecção estatística. As subsecções da secção estatística seleccionada vão sendo percorridas sequencialmente, iniciando-se o trabalho em cada nova subsecção apenas quando a anterior estiver terminada.
- 2.º) Em cada subsecção estatística da secção seleccionada para a amostra, o entrevistador faz o recenseamento integral dos edifícios e alojamentos dessa subsecção, apoiando-se na cartografia que lhe foi fornecida (na qual estarão já marcados os edifícios recenseados nos Censos 2011, operação principal). Sem prejuízo do apoio na cartografia fornecida, o entrevistador deve ser rigoroso na recontagem e aplicar fielmente os conceitos envolvidos. Daqui deriva que, face aos edifícios recenseados na operação principal, uns podem ser confirmados e outros excluídos. Alguns edifícios não constantes da cartografia poderão ser acrescentados.
- 3.º) À medida que o entrevistador vai efectuando essas recontagens, forma-se uma lista de edifícios e unidades de alojamento para cada subsecção estatística, a partir da qual é seleccionada a respectiva amostra de alojamentos (unidades terciárias). A formação da listagem de alojamentos dentro de cada edifício deverá seguir escrupulosamente as normas de codificação definidas, iguais às utilizadas nos Censos. A amostra de alojamentos é seleccionada pelo entrevistador de forma sistemática, em cada subsecção estatística, com base num algoritmo de selecção previamente preparado, utilizando probabilidades iguais (utilizando dados da operação Censos 2011). Este

algoritmo indicará, para cada secção estatística, o número de ordem do primeiro alojamento a ser observado, bem como a amplitude do salto a utilizar na selecção dos alojamentos seguintes.

Dimensionamento das amostras

A dimensão da amostra global e a sua repartição pelos vários estratos é obtida como solução do seguinte problema de optimização:

$$\begin{aligned} \min \quad & C = \sum_{h=1}^H c_{I,h} m_h + c_{II,h} n_h \\ \text{s.a.} \quad & CV(\hat{\tau}_{k,h}) \leq d_{k,h} \\ & m_h \leq M_h; \\ & n_h \leq N'_h \\ & m_h \geq 0; n_h \geq 0 \\ & h = 1, \dots, H \quad ; \quad k = 1, \dots, K \end{aligned}$$

onde k representa a k -ésima variável considerada ($k=1, \dots, K$), h representa o h -ésimo estrato – NUTSII ($h=1, \dots, H$), m_h é a dimensão da amostra de secções estatísticas do estrato h , n_h é a dimensão da amostra de alojamentos do estrato h , M_h é o número total de secções estatísticas do estrato h , N'_h é o número total de alojamentos no estrato h , $c_{I,h}$ é o custo de observação de uma secção estatística do estrato h , $c_{II,h}$ é o custo de observação de um alojamento do estrato h , $d_{k,h}$ é o coeficiente de variação (CV) máximo que se admite para a variável k no estrato h , $\hat{\tau}_{k,h}$ é o estimador de Horvitz-Thompson do total populacional da variável k no estrato h . Para além disso, $CV(\hat{\tau}_{k,h}) = \frac{\sqrt{V(\hat{\tau}_{k,h})}}{\tau_{k,h}}$, onde $\tau_{k,h}$ é o total populacional da variável k no estrato h . A variância de $\hat{\tau}_{k,h}$ pode ser aproximada pela seguinte expressão:

$$V(\hat{\tau}_{k,h}) \approx \frac{1}{m_h} \left[\sum_{i \in U_{1h}^I} \frac{A_h \cdot A_{hi}}{A_{1h}^2} \left(\frac{A_{1h} \cdot \tau_{k,hi}}{A_{hi}} - \tau_{k,1h} \right)^2 + \sum_{i \in U_{1h}^I} \sum_{j \in U_{hi}^{II}} \frac{A_h \cdot N_{hij}}{A_{hi} \cdot N_{hi}} \left(\frac{N_{hi} \cdot \tau_{k,hij}}{N_{hij}} - \tau_{k,hi} \right)^2 \right] + \frac{N_h'^2}{n_h} \sigma_{k,h,int ra}^2,$$

onde U^I representa a população de unidades primárias (freguesias), U^{II} representa a população de unidades secundárias (secções estatísticas), $\tau_{k,hi}$ é o total populacional da variável k , na i -ésima freguesia do estrato h , $\tau_{k,hij}$ é o total populacional da variável k , na j -ésima secção estatística da i -ésima freguesia do estrato h , $\sum_{i \in U_{1h}^I}$ representa o somatório sobre todas as freguesias do estrato h , e $\sum_{j \in U_{hi}^{II}}$ representa o somatório sobre todas as secções estatísticas da freguesia i do estrato h . Para além disso, considera-se que em cada estrato existem duas subpopulações: U_{1h}^I representa a subpopulação de unidades primárias (freguesias) no estrato h tais que $A_{hi} < A_h/m_h$ e U_{2h}^I representa a subpopulação de unidades primárias

(freguesias) no estrato h tais que $A_{hi} \geq A_h/m_h$, sendo que $\sum_{i \in U_{1h}^I}$ representa o somatório sobre as freguesias do estrato h da subpopulação U_{1h}^I , A_{1h} é a estimativa da população residente na subpopulação U_{1h}^I e $\tau_{k,1h}$ o total populacional da variável k na mesma subpopulação. Por último, $\sigma_{k,h, intra}^2 = \sum_{i \in U_h^I} \sum_{j \in U_{hi}^{II}} \frac{N'_{hij}}{N'_h} \sigma_{k,hij}^2$ representa a variância intra-secção da variável k no estrato h , onde N'_h é o número total de alojamentos no estrato h , N'_{hij} é o número total de alojamentos na j -ésima secção estatística da i -ésima freguesia do estrato h e $\sigma_{k,hij}^2$ é a variância populacional dos totais nos alojamentos da variável k na j -ésima secção estatística da i -ésima freguesia do estrato h . Os restantes parâmetros são definidos tal como nas secções anteriores.

A estratégia adoptada corresponde assim em minimizar o custo total da amostragem, tendo como restrições limites máximos para os coeficientes de variação na estimação dos totais das variáveis seleccionadas, a nível de NUTSII (estrato).

Os coeficientes de variação máximos admitidos em cada NUTSII (d_{kh}) foram fixados em 5,0% para as variáveis *alojamento*, *família clássica*, *indivíduo residente*, *população activa*, *população empregada*, *população residente com 20 ou mais anos de idade*, e em 8,0% para as variáveis *população residente por grupo etário decenal entre os 20 e os 70 anos*, *nível de instrução (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)* e *sectores de actividade (Secundário e Terciário)*.

O Quadro 1 apresenta a dimensão populacional de secções estatísticas em cada estrato, existentes em 2001, bem como as dimensões planeadas para as respectivas subamostras regionais no IQ Censos2011. Os cálculos conducentes ao dimensionamento da amostra recorreram aos apuramentos do Censos 2001 ao nível de freguesia e de secção estatística para as variáveis consideradas, tendo por base os dados do ficheiro de Síntese dos Censos 2001.

Estrato (NUTSII)	Secções estatísticas	
	Universo	Amostra
Norte	5.309	42
Centro	4.075	33
Lisboa	3.937	40
Alentejo	1.365	32
Algarve	852	84
R. A. Açores	290	37
R. A. Madeira	268	22
Total	16.096	290

Quadro 1 - Dimensões populacionais e amostrais de secções estatísticas, por estrato

24. Desenho do questionário

24.1. Metodologia seguida para o desenho do questionário

Para apoiar o objectivo de uma correcta comparação com os dados a recolher nos Censos 2011, os questionários do IQ Censos 2011 são bastante próximos dos utilizados na operação principal. Não são utilizados os questionários de alojamento colectivo e de família institucional.

São utilizados 4 questionários:

- Capa de edifício
- Alojamento
- Família
- Individual

Na “Capa de edifício” (formulário de apoio nos Censos) incluem-se algumas variáveis relativas ao Edifício. Os questionários de Alojamento, Família (+ suplementar, para famílias de maior dimensão) e Individual seguem os correspondentes nos Censos 2011. Em qualquer dos questionários, visando uma menor carga estatística e simplificação da recolha, foram apenas consideradas as variáveis censitárias obrigatórias por regulamentação comunitária.

As variáveis consideradas no IQ Censos 2011 utilizam os mesmos conceitos, variáveis e classificações adoptados para os Censos 2011.

Para viabilizar a utilização (embora com adaptações) do mesmo sistema informático (componente e-Censos), em cada questionário as variáveis apresentam os mesmos códigos dos Censos, o que implica que, no IQ Censos 2011, os mesmos não sejam sempre sequenciais.

24.2. Tempo médio para preenchimento do questionário (INE)

A capa de edifício é preenchida pelo entrevistador, embora possa necessitar de contacto com ocupante ou vizinho.

Os questionários de alojamento, família e individual são também preenchidos pelo entrevistador, com base nas respostas às perguntas formuladas ao representante da família (e a cada um dos membros da família, quando presentes).

Após o preenchimento da “capa de edifício”, o contacto com cada família comporta a resposta a um questionário de alojamento familiar, um questionário de família e tantos questionários individuais quantos os elementos que a compõem.

O tempo para recolha de dados em cada unidade de alojamento depende, principalmente, da dimensão da família. Para uma família de 3 elementos, estima-se (com base nas operações piloto, dos Censos e do Inquérito de Qualidade) um tempo médio de 30m.

25. Recolha de dados

25.1. Período de referência dos dados

Os períodos de referência são os mesmos dos Censos 2011:

- Momento censitário: 21 de Março de 2011
- Semana de referência: período compreendido entre 14 e 20 de Março de 2011

25.2. Período de recolha

A recolha do IQ Censos 2011 apenas se pode iniciar numa determinada secção da amostra após terminada a correspondente recolha dos Censos 2011 (incluindo a digitalização dos pontos de edifícios e a garantia da protecção da totalidade dos dados recolhidos, pelo GC), sendo que aquela secção da amostra é desconhecida enquanto esta operação censitária aí decorre.

Estimam-se 6 semanas como período de recolha em cada secção estatística, sendo o período global de recolha de dados de cerca de 10 semanas: entre 30 de Abril e 12 de Julho de 2011.

25.3. Contacto inicial

O contacto com os alojamentos é efectuado directamente pelo entrevistador.

25.4. Método de recolha

Recolha por entrevista presencial assistida (método PAPI – *paper and pencil interviewing*).

O Questionário de Alojamento Familiar e o Questionário de Família Clássica são, preferencialmente, respondidos pelo representante da família clássica.

O Questionário Individual deve ser respondido preferencialmente pelo próprio indivíduo, quando este tiver idade igual ou superior a 15 anos.

25.5. Insistências / Tratamento de recusas

Durante o período de recolha, o entrevistador deve fazer o número de contactos necessários para procurar obter as respostas relativas ao alojamento, à família e ao indivíduo. O número mínimo de contactos é indexado à tabela de pagamentos, estando esta ainda em estudo.

No caso de recusa, o entrevistador reporta a situação ao supervisor que, mediante novo contacto com a família, tenta ultrapassar a situação.

25.6. Critério utilizado para fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistências

Concretização das insistências previstas, no contexto do calendário definido para a recolha.

25.7. Possibilidade ou não de inquiridos *Proxy*

A resposta proxy é admitida, embora se vise a sua minimização. Não existem contactos adicionais no sentido de se reverter respostas *proxy*.

25.8. Utilização de incentivos

Não utilizados.

25.9. Disponibilização de apoio aos respondentes

Entrevistador; Linha de Apoio e Junta de Freguesia.

25.10. Formação dos entrevistadores

Formação em cadeia, iniciando-se com os responsáveis em cada uma das 7 regiões envolvidas.

Em cada região, o respectivo responsável (sempre que possível / necessário, apoiado pela coordenação nacional do projecto) ministrará a formação aos supervisores e entrevistadores.

Para além da formação específica sobre a aplicação dos questionários, algumas outras componentes (cartografia, informática, técnicas de entrevista) deverão ser ministradas por técnicos especializados.

Prevê-se uma duração de 4 dias, para cada grupo de formandos.

25.11. Captura de dados

Entrada de dados: digitação pelo entrevistador

Codificação: técnico do INE

Software utilizado: aplicações nos Censos 2011, adaptadas: GeoEdif, SCTC e e-Censos

26. Tratamento dos dados

26.1. Validações

As correspondentes às utilizadas no e-Censos, com adaptações. (versão provisória no ficheiro em anexo).

- RegrasValidação_ Erros Fatais – **ANEXO 1**
- RegrasValidação_ Erros Aviso – **ANEXO 2**

26.2. Métodos de análise

Dos dados validados do Inquérito de Qualidade derivam resultados autónomos. Estes são posteriormente comparados com os dados e resultados dos Censos, para cálculo de indicadores de cobertura e de conteúdo.

27. Tratamento de não respostas

Não existe.

28. Estimação e obtenção de resultados

Apresenta-se a metodologia de estimação dos totais populacionais usados para cálculo dos erros de cobertura e conteúdo, resultantes do desenho amostral definido. Para esse efeito, consideram-se separadamente os estimadores que recorrem a dados ao nível da secção e os estimadores que recorrem a dados ao nível do alojamento. Em ambos os casos, prevê-se o recurso a estimadores pela regressão que integrem informação auxiliar proveniente do recenseamento. Assim, nos estimadores apresentados, y representa genericamente as variáveis cujo erro de conteúdo se pretende estimar,

enquanto $\mathbf{x} = (x_1, \dots, x_p)'$ é um vector de p variáveis auxiliares respeitantes à mesma realidade, tal como apurada nos Censos 2011. As probabilidades de selecção envolvidas nos estimadores propostos deverão ser substituídas pelas apresentadas em 23. Desenho da amostra.

Estimadores para dados de secção

O total no estrato h deverá ser estimado através do seguinte estimador pela regressão:

$$\hat{\tau}_{R,h}^s = \hat{\tau}_{y,h} + (\tau_{x,h} - \hat{\tau}_{x,h})' \hat{\beta}_h, \quad (10)$$

onde:

$\hat{\tau}_{R,h}^s$ é um estimador pela regressão para o total da variável de interesse y , no estrato h ;

$\hat{\tau}_{y,h}$ é o estimador de Horvitz-Thompson para o total da variável de interesse y , no estrato h ;

$$\tau_{x,h} = (\tau_{x_1,h}, \dots, \tau_{x_p,h})'; \quad \hat{\tau}_{x,h} = (\hat{\tau}_{x_1,h}, \dots, \hat{\tau}_{x_p,h})'; \quad \hat{\beta}_h = \left(\sum_i \sum_j \pi_{hij}^{-1} \mathbf{x}_{hij}' \mathbf{x}_{hij} \right)^{-1} \sum_i \sum_j \pi_{hij}^{-1} \mathbf{x}_{hij}' y_{hij};$$

$\tau_{x_k,h}$ é o total da variável auxiliar x_k , no estrato h , conhecido através do recenseamento;

$\hat{\tau}_{x_k,h}$ é o estimador de Horvitz-Thompson para o total da variável auxiliar x_k , no estrato h ;

π_{hij} é a probabilidade de selecção da j -ésima secção, da i -ésima freguesia do estrato h .

Tem-se assim que:

$$\hat{\tau}_{y,h} = \sum_i \sum_j \pi_{hij}^{-1} t_{y,hij} \quad (11)$$

e

$$\hat{\tau}_{x_k,h} = \sum_i \sum_j \pi_{hij}^{-1} t_{x_k,hij} \quad (12)$$

onde:

$t_{y,hij}$ é o total amostral para a variável de interesse y , na j -ésima secção, na i -ésima freguesia no estrato h ;

$t_{x_k,hij}$ é o total amostral para a variável auxiliar x_k , na j -ésima secção, na i -ésima freguesia no estrato h .

Da mesma forma, o total nacional deverá ser estimado através do seguinte estimador pela regressão:

$$\hat{\tau}_R^s = \sum_h \left[\hat{\tau}_{y,h} + (\tau_{x,h} - \hat{\tau}_{x,h})' \hat{\beta}_h \right], \quad (13)$$

onde todas as grandezas são tais como definidas para $\hat{\tau}_{R,h}^s$.

Estimadores para os dados do alojamento

Neste caso, como a amostra de alojamentos é planeada de forma a ser autoponderada, o estimador pela regressão em cada estrato simplifica-se pela utilização de totais amostrais para a variável de interesse e para as variáveis auxiliares.

Neste caso, o total no estrato h deverá ser estimado através do seguinte estimador pela regressão:

$$\hat{\tau}_{R,h}^a = t_{y,h} + (\tau_{x,h} - \mathbf{t}_{x,h})' \hat{\beta}_h, \quad (14)$$

onde:

$\hat{\tau}_{R,h}^a$ é um estimador pela regressão para o total da variável de interesse y , no estrato h ;

$t_{y,h}$ é o total amostral da variável de interesse y , no estrato h ;

$$\tau_{x,h} = (\tau_{x_1,h}, \dots, \tau_{x_p,h})'; \mathbf{t}_{x,h} = (t_{x_1,h}, \dots, t_{x_p,h})'; \hat{\beta}_h = \left(\sum_i \sum_j \pi_{hij}^{-1} \mathbf{x}_{hij}' \mathbf{x}_{hij} \right)^{-1} \sum_i \sum_j \pi_{hij}^{-1} \mathbf{x}_{hij}' y_{hij};$$

$\tau_{x_k,h}$ é o total da variável auxiliar x_k , no estrato h , conhecido através do recenseamento;

$t_{x_k,h}$ é o total amostral da variável auxiliar x_k , no estrato h .

Da mesma forma, o total nacional deverá ser estimado através do seguinte estimador pela regressão:

$$\hat{\tau}_R^a = \sum_h \left[t_{y,h} + (\tau_{x,h} - \mathbf{t}_{x,h})' \hat{\beta}_h \right], \quad (15)$$

onde todas as grandezas são tais como definidas para $\hat{\tau}_{R,h}^a$.

29. Séries temporais

Não aplicável.

30. Confidencialidade dos dados

Os dados recolhidos não serão divulgados. Serão publicados essencialmente indicadores (de cobertura e de conteúdo), sob a forma de índices e taxas.

31. Avaliação da qualidade estatística

A avaliação da qualidade estatística da operação será efectuada, designadamente, através do cálculo dos erros de amostragem para as variáveis mais importantes, e do cálculo da taxa de entrevistas conseguidas na sub amostra de alojamentos.

Será também feita a avaliação do prazo de disponibilização dos resultados, na comparação com o momento censitário e com o prazo de divulgação dos resultados dos Censos.

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III. CONCEITOS

Código : 2051

Designação : ACTIVIDADE ECONÓMICA

Definição : Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Código : 2052

Designação : ACTIVIDADE PRINCIPAL

Definição : Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Código : 1482

Designação : ALOJAMENTO

Definição : Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da colectividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.

Código : 3631

Designação : ALOJAMENTO CEDIDO GRATUITAMENTE

Definição : Alojamento cedido sem renda por um proprietário, na condição de este não residir no agregado/família que ocupa esse alojamento.

Código : 1485

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR

Definição : Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

Código : 1486

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO

Definição : Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Código : 7050

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA HABITUAL

Definição : Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.

Código : 4488

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA

Definição : Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.

Código : 1488

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO

Definição : Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.

Código : 1490

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR OCUPADO

Definição : Alojamento familiar afecto à habitação de uma ou mais famílias de forma habitual ou como residência secundária no momento de referência.

Código : 1491

Designação : ALOJAMENTO FAMILIAR VAGO

Definição : Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.

Código : 1492

Designação : ALOJAMENTO IMPROVISADO EM CONSTRUÇÃO NÃO DESTINADA A HABITAÇÃO

Definição : Alojamento familiar não clássico situado numa construção permanente (moinho, celeiro, garagem, entre outras) que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim.

Código : 1493

Designação : ALOJAMENTO MÓVEL

Definição : Alojamento familiar não clássico em instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (barco, caravana, entre outros).

Código : 4710

Designação : ALOJAMENTO SUBARRENDADO

Definição : Alojamento arrendado a uma pessoa que, por sua vez, o arrendou a terceiros, mediante o pagamento de uma renda.

Código : 2036

Designação : APÁTRIDA

Definição : Indivíduo sem nacionalidade.

Código : 7052

Designação : AQUECIMENTO CENTRAL

Definição : Sistema de aquecimento por difusão ou distribuição de calor através de uma rede de água quente ou ar quente, a partir de um sistema de produção de calor centralizado (caldeira, recuperador de calor, bomba de calor, entre outros).

Código : 2896

Designação : ÁREA ÚTIL DO FOGO

Definição : Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Código : 7063

Designação : ARRENDATÁRIO DO ALOJAMENTO

Definição : Pessoa do agregado/família a quem é conferido o direito ao gozo temporário de um alojamento no todo ou em parte, mediante pagamento de uma renda.

Código : 3855

Designação : BACHARELATO

Definição : Curso de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas actividades profissionais, conducente ao grau de bacharel.

Código : 1500

Designação : BARRACA

Definição : Alojamento familiar não clássico em construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ou grosseiros.

Código : 1502

Designação : CASA RUDIMENTAR DE MADEIRA

Definição : Alojamento familiar não clássico em construção feita com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim.

Código : 1458

Designação : COLOCAÇÕES

Definição : Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período de referência com candidatos apresentados pelos Centros de Emprego.

Código : 3636

Designação : CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO ALOJAMENTO FAMILIAR

Definição : Condição mediante a qual a família dispõe ou usufrui de um alojamento na totalidade ou em parte, de acordo com as seguintes modalidades: proprietário ou co-proprietário; proprietário em propriedade colectiva de cooperativa de habitação; arrendatário ou subarrendatário; outra situação.

Código : 7077

Designação : CO-PROPRIETÁRIO DO ALOJAMENTO

Definição : Titular do direito de propriedade sobre um alojamento, em comunhão com uma ou mais pessoas.

Código : 3866

Designação : CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Definição : Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Código : 1459

Designação : DESEMPREGADO

Definição : Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- b) contacto com empregadores;
- c) contactos pessoais ou com associações sindicais;
- d) colocação, resposta ou análise de anúncios;
- e) realização de provas ou entrevistas para selecção;

- f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:
- a) no desejo de trabalhar;
- b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui-se o indivíduo que tem um emprego, mas só começa a trabalhar em data posterior à do período de referência até ao prazo limite de três meses, findo o qual passa a ser considerado inactivo.

Código : 1515

Designação : DIVISÃO

Definição : Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Código : 3873

Designação : DOUTORAMENTO

Definição : Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Código : 1517

Designação : EDIFÍCIO

Definição : Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Código : 7071

Designação : EDIFÍCIO CLÁSSICO

Definição : Edifício cuja estrutura e materiais empregues tem um carácter não precário e duração esperada de 10 anos pelo menos.

Código : 1469

Designação : EMPREGADO

Definição : Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Código : 3877

Designação : ENSINO BÁSICO

Definição : Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Código : 3880

Designação : ENSINO PÓS-SECUNDÁRIO

Definição : Ver "CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA".

Código : 3885

Designação : ENSINO SECUNDÁRIO

Definição : Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Código : 1524

Designação : ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO

Definição : Período que pode corresponder à construção do edifício propriamente dito, à construção da parte principal do edifício (quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas) ou à reconstrução do edifício que sofreu transformação completa.

Código : 174

Designação : ESTADO CIVIL

Definição : Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: a) Solteiro; b) Casado; c) Viúvo; d) Divorciado.

Código : 177

Designação : FAMÍLIA CLÁSSICA

Definição : Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Código : 1529

Designação : INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE

Definição : Instalação ligada de modo permanente a um sistema de abastecimento de água e a um sistema de drenagem de águas residuais, que permite a evacuação da água utilizada no banho para fora do alojamento.

Código : 6110

Designação : LICENCIATURA

Definição : Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permite o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional.

Código : 2408

Designação : MEMBRO DE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO

Definição : Indivíduo que exerce uma actividade independente, e que a esse título, pertence a uma cooperativa produtora de bens e/ou serviços na qual cada membro toma parte, em pé de igualdade, na organização da produção e em outras actividades da cooperativa, decidindo sobre os investimentos a efectuar e sobre a repartição dos lucros entre os seus membros.

Código : 6118

Designação : MESTRADO

Definição : Curso que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.

Código : 198

Designação : NACIONALIDADE

Definição : Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Código : 201

Designação : NATURALIDADE

Definição : Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Código : 3895

Designação : NÍVEL DE ENSINO

Definição : Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Código : 2409

Designação : PATRÃO

Definição : Vide Empregador.

Código : 207

Designação : POPULAÇÃO PRESENTE

Definição : Pessoas que, no momento de observação - zero horas do dia de referência - se encontram numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam, ou que, mesmo não estando presentes, lá chegam até às 12 horas desse dia.

Código : 208

Designação : POPULAÇÃO RESIDENTE

Definição : Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Código : 209

Designação : PRESENTE NÃO RESIDENTE

Definição : Pessoa que, não vivendo no alojamento, se encontrava presente no mesmo às zero horas do dia de referência.

Código : 2394

Designação : PROFISSÃO

Definição : Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Código : 2402

Designação : PROFISSÃO PRINCIPAL

Definição : Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Código : 3628

Designação : PROPRIETÁRIO DO ALOJAMENTO

Definição : Titular do direito de propriedade do alojamento que tem o gozo pleno e exclusivo dos direitos de uso, fruição e disposição do mesmo.

Código : 7078

Designação : PROPRIETÁRIO EM PROPRIEDADE COLECTIVA DE COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

Definição : Membro de uma cooperativa ao qual foi cedido o alojamento mediante atribuição do direito de habitação, com manutenção da propriedade dos fogos na cooperativa.

Código : 4337

Designação : PROXY

Definição : Pessoa que responde no lugar do respondente efectivo.

Código : 5095

Designação : REFORMADO

Definição : Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Código : 3822

Designação : RELAÇÃO DE PARENTESCO

Definição : Vínculo que une duas pessoas através de relações de consanguinidade, adopção, ou afinidade, cônjuges entre si e seus familiares, até ao quarto grau.

Código : 212

Designação : REPRESENTANTE DA FAMÍLIA CLÁSSICA

Definição : Elemento da família que como tal seja considerado pelos restantes membros e que: resida no alojamento; seja maior de idade (18 ou mais anos) e, preferentemente, seja titular do alojamento, isto é, tenha em seu nome o título de propriedade ou o contrato de arrendamento.

Código : 7059

Designação : REPRESENTANTE DO ALOJAMENTO

Definição : Pessoa que representa a família residente no alojamento.

Código : 214

Designação : RESIDENTE AUSENTE

Definição : Pessoa que reside num alojamento mas que, no período de observação do inquérito, se encontra temporariamente ausente.

Código : 3906

Designação : SISTEMA DE ENSINO

Definição : Estrutura que se compõe de graus e níveis de escolaridade sequenciais e aos quais correspondem grupos etários determinados.

Código : 2405

Designação : SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

Definição : Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Código : 3630

Designação : SUBARRENDATÁRIO DO ALOJAMENTO

Definição : Pessoa do agregado/família que arrenda o alojamento na sua totalidade ou em parte, mediante o pagamento de uma retribuição periódica a outra entidade ou pessoa não pertencente ao agregado/família e que é o arrendatário desse alojamento.

Código : 2411

Designação : TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO

Definição : Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Código : 2412

Designação : TRABALHADOR POR CONTA DE OUTRÉM

Definição : Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Código : 2407

Designação : TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA COMO EMPREGADOR

Definição : Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrém para trabalharem na sua empresa.

Código : 2450

Designação : TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA COMO ISOLADO

Definição : Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrém para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Código : 7247

Designação : UNIÃO DE FACTO

Definição : Situação de duas pessoas que, independentemente do sexo, vivem em situação análoga à dos cônjuges, sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.

IV. CLASSIFICAÇÕES

Código	Sigla	Designação
V00083		Código postal
V00153		Sexo
V00164		Classificação de situação na profissão (SSM)
V00180		Tipologia Sim/Não
V00460	ISO alpha2	Códigos para a Representação dos Nomes dos Países ISO ISO 3166-1 – Norma Internacional
V00554	CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
V00649		Forma de ocupação do alojamento, Censos 2001
V00785		Níveis de educação (atingidos) – variante 12
V01172		Época de construção, Censos 2011
V01176		Situação do alojamento face ao sistema de água canalizada, Censos 2011
V01177		Situação do alojamento face às instalações sanitárias, Censos 2011
V01178		Tipos de aquecimento disponíveis no alojamento, Censos 2011
V01180		Escalões de área útil do alojamento, Censos 2011
V01182		Regime de propriedade do alojamento, Censos 2011
V01197		Relação com o representante da família, Censos 2011
V01198		Situação residencial do indivíduo, Censos 2011
V01199		Naturalidade (nacional), Censos 2011
V01200		Lista de países, Censos 2011
V01201		Nacionalidade, Censos 2011
V01202		Residência habitual anterior, Censos 2011
V01204		Local de trabalho ou estudo, Censos 2011
V01207		Escalões de pessoal ao serviço, Censos 2011 (1;>=500)
V01222		Razões para não ter trabalhado, Censos 2011
V01781		Duração da procura de emprego (2)
V01984		Geografia, Censos de 2011 (município a subsecção)
V01986		Estado civil, Censos 2011 (observação)
V01996		Tipos de edifício, Censos 2011 (2)
V02014		Classificação portuguesa das profissões, 2008
V02406		Situação do edifício face à cartografia de base
V02407		Tipos de alojamento, Censos 2011 – variante 4

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

ANEXO 3

34. Variáveis Derivadas

Em preparação. Actualização posterior.

35. Informação a disponibilizar

Em preparação. Actualização posterior.

VI. SUPORTE DE RECOLHA

36. Questionários

Instrumento de Notação nº 10003; 10004; 10004; 10005 e 100006

VII. Abreviaturas e acrónimos

Código	Designação	Definição
4047	CAE Rev. 2	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
4050	CC	Código Civil
5499	CSE	Conselho Superior de Estatística
4106	DGOTDU	Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano
4120	DR	Diário da República
3136	DRI	Departamento de Recolha de Informação
4134	Eurostat	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
7676	GC	Gabinete dos Censos
7677	IE	Inquéritos por Entrevista
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4178	IQ	Inquérito de Qualidade
7482	ISEGI	Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
5830	ISO alpha2	Norma Internacional - Códigos para a Representação dos Nomes dos Países
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4205	OIT	Organização Internacional do Trabalho
4209	ONU	Organização das Nações Unidas
7675	PAPI	Paper and pencil interviewing
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE

ANEXO 1

Regra	Tipo	Entidade	Questão/Bloco	Variável	Mensagem de erro de inconformidade	Condição de inconformidade	observações
R1	Validação	Autenticação		Identificador de acesso e código pin	Preenchimento obrigatório	Campos do Identificador de acesso e código PIN não preenchidos	Acesso e código pin do Entrevistador
R2	Validação	Autenticação		Identificador de acesso e código pin	Identificador de acesso ou código pin inválido	Identificador de acesso e código PIN inválidos	
R3	Validação	Autenticação		Identificador de acesso e código pin	O formulário associado a este identificador de acesso já foi enviado.	Identificador de acesso com resposta efectuada	
R4IQ	Validação	Entrada		Identificação do edifício	Código geográfico incorrecto	Código geográfico existente (até à subsecção) sem preenchimento	O Entrevistador só pode registar edifícios em áreas geográficas que lhe estão afectas.
R5IQ	Validação	Entrada		Identificação do edifício	Código geográfico incorrecto	Código geográfico não pertence às áreas afectas ao Entrevistador	
R6IQ	Validação	Entrada		Identificação do edifício	Código geográfico incorrecto	Código geográfico existente (EDIFICIO) sem preenchimento (=0)	
R7IQ	Validação	Entrada		Endereço do edifício	Morada incorrecta	Nenhum campo está preenchido no endereço (pelo menos 1)	
R10IQ	Validação	Entrada		Endereço do edifício	Código postal obrigatório		
R11IQ	Validação	Entrada		Morada e Telefone	Telefone incorrecto	Regras de acordo com as em vigor para os n's de telefone	
R4	Validação	Entrada		Identificação do alojamento	Código geográfico incorrecto	Código geográfico existente (até à subsecção) sem preenchimento	
RX	Validação	Entrada		Identificação do alojamento	Código geográfico incorrecto	Código geográfico existente (EDIFICIO) sem preenchimento (=0)	
RX	Validação	Entrada		Identificação do alojamento	Código geográfico incorrecto	Código geográfico existente (ALOJAMENTO) sem preenchimento (=0)	
R5	Validação	Entrada		Endereço do alojamento	Morada incorrecta	Nenhum campo está preenchido no endereço (pelo menos 1)	
RX	Validação	Entrada		Endereço do alojamento	Código postal obrigatório		
R6	Validação	Entrada		Morada e Telefone	Telefone incorrecto	Regras de acordo com as em vigor para os n's de telefone	
RE1IQ	Validação	Edifício	3	Relação com cartografia de base	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RE2IQ	Validação	Edifício	3	Relação com cartografia de base	Terminou o preenchimento do edifício		Se campo 3.5 > 0 Termina o preenchimento do Edifício
RE3IQ	Validação	Edifício	4	Tipo de Edifício	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RE4IQ	Validação	Edifício	4	Tipo de Edifício	Terminou o preenchimento do edifício		Se campo 4.6 > 0 Termina o preenchimento do Edifício
RE5IQ	Validação	Edifício	5	N.º de Alojamentos no Edifício	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RE6IQ	Validação	Edifício	6	Época em que foi Construído o Edifício	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
-?IQ	-	Edifício	7	Identificação dos Alojamentos			opções mutuamente exclusivas (regras a observar em todos os alojamentos, cujos campos são abertos para a identificação - IDAlojxxx - do alojamento disponibilizada de forma sequencial)
RE7IQ	Validação	Edifício	7_IDAlojXXX_1	Identificação dos Alojamentos - Andar			Se campo 7_2>0, resposta obrigatória.
RE8IQ	Validação	Edifício	7_IDAlojXXX_2	Identificação dos Alojamentos - Lado			Se campo 7_1>0, resposta obrigatória.
RE8IQ	Validação	Edifício	7_IDAlojXXX_3	Identificação dos Alojamentos - Colectivo			Se campo 7_3>0, 7_4, 7_5 e 7_6 =0
RE9IQ	Validação	Edifício	7_IDAlojXXX_4	Identificação dos Alojamentos - Amostra Inicial			Se campo 7_6>0, resposta obrigatória

Regra	Tipo	Entidade	Questão/Bloco	Variável	Mensagem de erro de inconformidade	Condição de inconformidade	observações
RE10IQ	Validação	Edifício	7_IDAlojXXX_5	Identificação dos Alojamentos - Amostra Final			Se campo 7_6>0 e 7_4>0, resposta obrigatória
RE11IQ	SALTOQAloj	Edifício	7_IDAlojXXX_5	Identificação dos Alojamentos - Amostra Final			Se campo 7_5>0, preenche respectivo questionário de alojamento
RE12IQ	SALTOQAloj	Edifício	7_IDAlojXXX_5	Identificação dos Alojamentos - Amostra Final			Se campo 7_5=0, não preenche questionário de alojamento
RB1IQ	Validação	Alojamento	I	Tipo de alojamento	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB2IQ	Validação	Alojamento	I	Tipo de alojamento	SALTO - Impede Preenchimento de Questão		Se I.2 a I.5>0 não preenche questão 12
RB3IQ	Validação	Alojamento	II	Forma de Ocupação	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB4IQ	Validação	Alojamento	II	Forma de Ocupação	Terminou o preenchimento do alojamento		Se campo II.2 a II.6 > 0 Termina o preenchimento do Alojamento
RB1	Validação	Alojamento	2	O alojamento tem água	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB2	Validação	Alojamento	3	O alojamento tem retrete	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB3	Validação	Alojamento	4	O alojamento tem instalação de banho ou duche	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB4	Validação	Alojamento	5	O alojamento tem sistema de esgotos	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB5	Validação	Alojamento	6	O alojamento tem ar condicionado?	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB6	Validação	Alojamento	7	Qual o principal tipo de aquecimento...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RXX	SALTO	Alojamento	7	Qual o principal tipo de aquecimento...			Se campo 6 > 0 salta para questão 9
RB7	Validação	Alojamento	8	Qual a principal fonte...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB8	Validação	Alojamento	9	Indique a área útil	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB9	Validação	Alojamento	10	Indique o número de divisões	Resposta obrigatória		
RB9IQ	Validação	Alojamento	10	Habitação improvisada, barraca ou móvel	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB10	Validação	Alojamento	11	O alojamento tem lugar de estacionamento...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB11	Validação	Alojamento	12	Em que condição ocupa...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB12	SALTO	Alojamento	12	Em que condição ocupa...			Se campo 12.3 > 0 salta para questão 14
RB13	SALTO	Alojamento	12	Em que condição ocupa...			Se campo 12.4 > 0 salta para questão 17
RB14	Validação	Alojamento	13	Tem encargos financeiros...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB15	FIM	Alojamento	13	Tem encargos financeiros...	Terminou o preenchimento do alojamento		Se campo 13.1 a 13.13 > 0 Termina o preenchimento do alojamento
RB16	Validação	Alojamento	14	Qual o tipo de contrato...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB17	SALTO	Alojamento	14	Qual o tipo de contrato...			Se campo 14.4 > 0 salta para questão 16
RB18	Validação	Alojamento	15	Em que época foi	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB19	Validação	Alojamento	16	Qual o escalão do valor....	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RB20	Validação	Alojamento	17	Qual a entidade....	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RC1	Validação	Residentes	A	Indique o nº de pessoas que residem neste alojamento	Preenchimento obrigatório		
RC2	Validação	Residentes	A	Indique o nº de pessoas que residem neste alojamento	Deve indicar um nº de pessoas entre 1 e 99.	= zero ou >=100	
RC3	SALTO	Residentes	A	Indique o nº de pessoas que residem neste alojamento		campo 1=1 com resposta a questões relativas à família (1 e 2).	

Regra	Tipo	Entidade	Questão/Bloco	Variável	Mensagem de erro de inconformidade	Condição de inconformidade	observações
RC4	Validação	Residentes	B	Nome dos residentes no alojamento	Preenchimento obrigatório para o número de residentes indicado	Nº de linhas preenchido ≠ nº indicado em A	
RC5	Validação	Residentes	B	Nome dos residentes no alojamento	Campos da tabela são alfabéticos		O campo nome/apelido é alfabético e tem no máximo 40 posições
RD1	Validação	Não residentes	C	Às 00 horas do dia 21/03/2011, havia outras pessoas presentes temporariamente no alojamento?	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RD2	Validação	Não residentes	C	Às 00 horas do dia 21/03/2011, havia outras pessoas presentes temporariamente no alojamento?	Número de pessoas tem que estar preenchido	campo 1 > 0 com campo 1.1+campo 1.2 = 0	
RD3	Validação	Não residentes	C	Às 00 horas do dia 21/03/2011, havia outras pessoas presentes temporariamente no alojamento?	Deve indicar um nº de pessoas entre 1 e 99.	campo 1 > 0 com campo 1.1 e campo 1.2 = 0 ou >= 100	
RE1	Validação	Família	1	Relações de parentesco com o representante	Resposta obrigatória para todas as pessoas listadas		Nome pré preenchido igual ao inscrito na questão 2. A ordenação das pessoas é efectuada da mesma forma.
RE2	Validação	Família	2	Indique se existem as relações de familiares entre os vários membros da família residentes no alojamento	Resposta obrigatória para todas as pessoas listadas (todas excepto o representante)		Nome pré preenchido igual ao inscrito na questão 2. A ordenação das pessoas é efectuada da mesma forma "Não existe" e "Nome" mutuamente exclusivas
RE3	Validação	Família	2	Indique se existem as relações de familiares entre os vários membros da família residentes no alojamento		CONJUGE sim > 0 sem indicar quem é nem escolher a opção dentro da lista apresentada	Nome dos membros da família indicados em B, excepto o próprio. Escolha cada pessoa apenas uma vez
RE4	Validação	Família	2	Indique se existem as relações de familiares entre os vários membros da família residentes no alojamento		PAI sim > 0 sem indicar quem é nem escolher a opção dentro da lista apresentada	Nome dos membros da família indicados em B, excepto o próprio. Escolha cada pessoa apenas uma vez
RE5	Validação	Família	2	Indique se existem as relações de familiares entre os vários membros da família residentes no alojamento		MAE sim > 0 sem indicar quem é nem escolher a opção dentro da lista apresentada	Nome dos membros da família indicados em B, excepto o próprio. Escolha cada pessoa apenas uma vez
RF1	Validação	Indivíduo	2	Sexo	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF2	Validação	Indivíduo	3	Residência habitual	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF3	Validação	Indivíduo	4	às zero horas do dia 21 de Março	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF4	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento	Resposta obrigatória		
RF5	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento	Dia inválido	Dia inválido para o mês indicado	
RF6	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento	Mês inválido	> 12	
RF7	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento	Ano inválido	< 1890 e >= 21 de Março de 2011	
RXX	Validação	Indivíduo	5/B	Data de nascimento	Ano inválido para representante	Pessoa nº1 e idade < 15	O representante não pode ter menos de 15 anos
RF8	SALTO	Indivíduo	5	Data de nascimento			Se campo ano nascimento (idade) <= 13 salta para a questão 8
RF9	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento	O ano de entrada em Portugal é inferior ao ano de nascimento	Questão 5, campo ano nascimento < questão 11, campo ano entrada	
RF10	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento		Questão 5, campo data de nascimento >= 2010, com preenchimento Questão 12 nas modalidades diferentes de 1	Esta tem que ficar 2010 pq é 31 dez de 2009
RF11	Validação	Indivíduo	5	Data de nascimento		Questão 5, campo data de nascimento >= 2006, com preenchimento Questão 13 nas modalidades diferentes de 1	Esta tem que ficar 2006 pq é 31 dez de 2005

Regra	Tipo	Entidade	Questão/Bloco	Variável	Mensagem de erro de inconformidade	Condição de inconformidade	observações
RF12	Validação cinza	Individuo	5	Data de nascimento		Questão 5, campo data de nascimento (idade) > 7 anos, questão 16 opção 1 preenchida	
RF14	Validação cinza	Individuo	5	Data de nascimento		Questão 5, campo data de nascimento (idade) < 16 anos, questão 16 opção 06/07/08/09/10 preenchidas	
RFXX	Validação cinza	Individuo	5	Data de nascimento		Questão 5, campo data de nascimento (idade) < 16 anos, questão 17 opção 06/07/08/09/10 preenchidas	
RF15	Validação cinza	Individuo	5	Data de nascimento		Questão 5, campo data de nascimento (idade) < 18 anos, questão 21 opção 2 preenchida	
RF16	Validação	Individuo	6	Estado civil legal	Resposta obrigatória, excepto nos casos de idade identificados		opções mutuamente exclusivas
RF17	SALTO	Individuo	6	Estado civil legal			Se campo 2 (casado)>0 salta para a questão 8
RF18	Validação	Individuo	7	Vive com um companheiro em união de facto	Resposta obrigatória, excepto nos casos de idade identificados		opções mutuamente exclusivas
RF19	Validação	Individuo	8	Naturalidade	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF20	Validação	Individuo	9	Nacionalidade	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas em cada nível de identificação
RF21	Validação	Individuo	10.1	Grau de dificuldade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF22	Validação	Individuo	10.2	Grau de dificuldade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF23	Validação	Individuo	10.3	Grau de dificuldade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF24	Validação	Individuo	10.4	Grau de dificuldade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF25	Validação	Individuo	10.5	Grau de dificuldade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF26	Validação	Individuo	10.6	Grau de dificuldade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF27	Validação	Individuo	11	Alguma vez residiu fora de Portugal	Resposta obrigatória		
RF28	Validação	Individuo	11	Alguma vez residiu fora de Portugal	Tem que escolher o país	campo 11.1> 0 e campo 11.1.1 = 0 e vice versa	
RF29	Validação	Individuo	11	Alguma vez residiu fora de Portugal	Tem que preencher o ano	campo 11.1> 0 e campo 11.1.2 = 0 e vice versa	
RF30	Validação	Individuo	11	Alguma vez residiu fora de Portugal	Ano inválido	Campo 11.1.2 <= 1900 e >=2011	
RF31	Validação	Individuo	12	Em 31 de Dezembro de 2009..	Preenchimento obrigatório		opções mutuamente exclusivas
RF32	Validação	Individuo	12	Em 31 de Dezembro de 2009..	Terminou o preenchimento do formulário		Se opção 12.1> 0 (Pessoas nascidas após 31/12/2009) não aparecem mais questões e termina o formulário.
RF33	Validação	Individuo	13	Em 31 de Dezembro de 2005..	Preenchimento obrigatório		opções mutuamente exclusivas
RF34	Validação	Individuo	14	Alfabetismo	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF35	Validação	Individuo	15	Está a frequentar ou alguma vez frequentou...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF36	SALTO	Individuo	15	Está a frequentar ou alguma vez frequentou...			Se campo 15.3> 0 salta para a questão 19
RF37	Validação	Individuo	16	Qual o ano de escolaridade...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RFXX	SALTO	Individuo	16	Qual o ano de escolaridade...			Se campo 1> 0 salta para a questão 19
RF39	Validação	Individuo	17	Qual o nível de ensino...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF40	Validação	Individuo	18	Se possui um curso superior...	Designação não permitida	40 posições alfabético	
RF41	Validação	Individuo	19	Onde é o seu local de trabalho ou estudo...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF42	SALTO	Individuo	19	Onde é o seu local de trabalho ou estudo...			Se campo 19.1 ou 19.6> 0 salta para questão 23

Regra	Tipo	Entidade	Questão/Bloco	Variável	Mensagem de erro de inconformidade	Condição de inconformidade	observações
RFXX	FIM	Individuo	19	Onde é o seu local de trabalho ou estudo...	Termina o preenchimento do questionário		Se 19.1 > 0 ou 19.6 > 0 > 0 e idade < 15 anos termina o preenchimento do questionário na 19
RFXX	FIM	Individuo	19	Onde é o seu local de trabalho ou estudo...	Termina o preenchimento do questionário		Se questão 3.2 > 0 e idade menor que 15 termina o preenchimento do questionário na 19.
RF43	Validação	Individuo	20	Quanto tempo demora em média...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF44	Validação	Individuo	21	Qual o principal meio...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RFXX	Validação	Individuo	22	Utiliza mais algum meio...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF45	SALTO	Individuo	20	Quanto tempo demora em média...			Se questão 3.2 > 0 salta a questão 20 e 21 e 22.
RF46	Validação	Individuo	23	Qual foi a principal...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF47	FIM (Questionário individual)	Individuo	23	Qual foi a principal...	Terminou o preenchimento do formulário individual		Pessoas cuja idade é inferior a 15 anos terminam o preenchimento do formulário individual
RF48	Validação	Individuo	24	Na semana de 14 a 20 de Março...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF49	SALTO	Individuo	24	Na semana de 14 a 20 de Março...			Se campo 24.1 > 0 salta para questão 29
RF50	Validação	Individuo	25	Não trabalhou porque...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF51	SALTO	Individuo	25	Não trabalhou porque...		Se campo 25.1 > 0 salta para a questão 29	
RF52	SALTO	Individuo	25	Não trabalhou porque...		Se campo 25.2 > 0 salta para a questão 36	
RF52IQ	FIM	Individuo	25	Não trabalhou porque...	Termina o preenchimento do questionário		Se campo 25.2 > 0 termina o preenchimento do questionário
RF53	Validação	Individuo	26	Já alguma vez trabalhou	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF54	SALTO	Individuo	26	Já alguma vez trabalhou			Se campo 26.2 > 0 ou Q28.2 > 0 implica resposta a questão 27 e 28 e salta para a questão 36
RF55	Validação	Individuo	27	Procura ou tem procurado...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF56	Validação	Individuo	28	Na semana de 14 a 20 de Março...	Resposta obrigatória		opções mutuamente exclusivas
RF57	SALTO	Individuo	28	Na semana de 14 a 20 de Março...	Terminou o preenchimento		Se campo 28.2 > 0 salta para a questão 36
RF57IQ	FIM	Individuo	28	Na semana de 14 a 20 de Março...	Termina o preenchimento do questionário		Se campo 28.2 > 0 termina o preenchimento do questionário
Validação para está empregado ou está desempregado e já trabalhou							
RF58	Validação	Individuo	29	Qual a sua profissão ...	Resposta obrigatória		
RF59	Validação	Individuo	29	Qual a sua profissão ...	Designação não permitida	40 posições alfabético	
RF60	Validação	Individuo	30	Descreva as principais...	Resposta obrigatória		
RF61	Validação	Individuo	30	Descreva as principais...	Designação não permitida	80 posições alfabético	
RF62	Validação	Individuo	31	Qual o número de horas...	Resposta obrigatória		
RF63	Validação	Individuo	31	Qual o número de horas...			opções mutuamente exclusivas
RF64	Validação	Individuo	32	Qual o modo como...	Resposta obrigatória		
RF65	Validação	Individuo	32	Qual o modo como...			opções mutuamente exclusivas
RF66	Validação	Individuo	33	Qual a principal actividade...	Resposta obrigatória		
RF67	Validação	Individuo	33	Qual a principal actividade...	Designação não permitida	40 posições alfanumérico	
RF68	Validação	Individuo	34	Descreva os principais...	Resposta obrigatória		
RF69	Validação	Individuo	34	Descreva os principais...	Designação não permitida	80 posições alfanumérico	
RF70	Validação	Individuo	35	Quantas pessoas trabalham...	Resposta obrigatória		
RF71	Validação	Individuo	35	Quantas pessoas trabalham...			opções mutuamente exclusivas
RF72	Validação	Individuo	36	Religião	Resposta facultativa		opções mutuamente exclusivas ou sem preenchimento

ANEXO 2

Regra	Tipo	Entidade	Questão/Bloco	Variável	Mensagem de erro de inconformidade	Condição de inconformidade	observações
AE1	Validação	Capa de Edifício	E4	Tipo de Edifício	Tipo de edifício incoerente com o número de alojamentos do edifício	E4 = 1, 2 ou 3 e E5 >00 2	
AE2	Validação	Capa de Edifício	E4	Tipo de Edifício	Tipo de edifício incoerente com o número de alojamentos do edifício	E4=5 e E5>006	
AA1	Validação	Alojamento	A10	Número de divisões do alojamento	Número de divisões igual a 00 com tipo de alojamento familiar clássico.edifício	A_02=1 e A10=00	
AA2	Validação	Alojamento	A10	Número de divisões do alojamento	Número de divisões elevado.	A10>15	
AA3	Validação	Alojamento	A10	Número de divisões do alojamento	Relação entre o número de divisões e a área útil do alojamento duvidosa	A9=10 e A10=01 ou 02	
AA4	Validação	Alojamento	A10	Número de divisões do alojamento	Relação entre o número de divisões e a área útil do alojamento duvidosa	A9=01 ou 02 e A10>04	
AA5	Validação	Alojamento	A_02	Forma de ocupação do alojamento	Alojamentos não clássicos não podem ser de uso sazonal ou vagos	A_01 =2,3 ou e A_02=2, 3, 4, 5 ou 6	
AA6	Validação	Alojamento	A7	Principal tipo de aquecimento	Alojamento tipo Barraca ou Móvel com aquecimento central, lareira ou recuperador de calor.	A_01=2,3 e A7=1,2,3	
AA7	Validação	Alojamento	A2	Existência de água canalizada	Alojamento com água canalizada sem retrete	A2=1 ou 2 e A3=3 ou 4	
AA8	Validação	Alojamento	A2	Existência de água canalizada	Alojamento com água canalizada sem instalação de banho ou duche	A2=1 ou 2 e A4=2	
AA9	Validação	Capa de Edifício e Alojamento	E4	Tipo de Edifício	Edifícios clássicos não podem ter alojamentos não clássicos	E4=1,2,3 e A_01=2,3,4 e E5=001	
AA10	Validação	Capa de Edifício e Alojamento	E4	Tipo de Edifício	Edifícios clássicos não podem ter alojamentos não clássicos	E4=1,2,3 e A_01=2,3,4 e E5=002	
AA11	Validação	Capa de Edifício e Alojamento	E4	Tipo de Edifício	Edifícios clássicos não podem ter alojamentos não clássicos	E4=4 E5>002 e A_01=2 ou 3	
AA12	Validação	Capa de Edifício e Alojamento	E4	Tipo de Edifício	Edifícios clássicos não podem ter alojamentos não clássicos	E4=5 e A_01=2,3 e E5=001	

AA13	Validação	Capa de Edifício e Alojamento	E4	Tipo de Edifício	Edifícios clássicos não podem ter alojamentos não clássicos	E4=5, E5>001 e A_01=2,3	
AI1	Validação	Indivíduo	I17	Nível de ensino mais elevado que completou	Não tem idade para ter este nível de ensino concluído	I17=01 e Idade >11	
AI2	Validação	Indivíduo	I17	Nível de ensino mais elevado que completou	Não tem idade para ter este nível de ensino concluído	I17 =05 e Idade <16	
AI3	Validação	Indivíduo	I17	Nível de ensino mais elevado que completou	Não tem idade para ter este nível de ensino concluído	I17=07,08 ou 09 e idade <20	
AI4	Validação	Indivíduo	I17	Nível de ensino mais elevado que completou	Não tem idade para ter este nível de ensino concluído	I17=10 e Idade <22	
AI5	Validação	Indivíduo	I19	Local de trabalho ou estudo	Local de trabalho ou estudo não se aplica (porque não trabalha nem estuda) e trabalhou na semana	I19=6 e I24=1	
AI6	Validação	Indivíduo	I19	Local de trabalho ou estudo	Local de trabalho ou estudo não se aplica (porque não trabalha nem estuda) não trabalhou na semana pq estava de férias,...	I19=6, I24=2 e I25=01	
AI7	Validação	Indivíduo	I35	Número de trabalhadores do local de trabalho	Nº de trabalhadores e situação na profissão incoerente	I35=1e I32=4	
AI8	Validação	Indivíduo	I35	Número de trabalhadores do local de trabalho	Nº de trabalhadores e situação na profissão incoerente	I35=1e I32=1	
AI9	Validação	Indivíduo	I35	Número de trabalhadores do local de trabalho	Nº de trabalhadores e situação na profissão incoerente	I32=5 ou 6 e I35=1	
AI10	Validação	Indivíduo	I35	Número de trabalhadores do local de trabalho	Nº de trabalhadores e situação na profissão incoerente	I35>6 e I32=4	
AI11	Validação	Indivíduo	I35	Número de trabalhadores do local de trabalho	Nº de trabalhadores e situação na profissão incoerente	I35=2 a 9 e I32=2	
AI12	Validação	Indivíduo	I29	Disponibilidade para trabalhar	Desempregado que nunca trabalhou com I29 a I35 preenchidas	I24=2, I25=3 e I26=2	
AI13	Validação	Indivíduo	I29	Disponibilidade para trabalhar	Desempregado não disponível para trabalhar com I29 a I35 preenchidas	I24=2, I25=3 e I28=2	
AI14	Validação	Indivíduo	I29	Disponibilidade para trabalhar	Não trabalhou porque era reformado, estudante , ocupa-se das tarefas do Lar, ou outra razão e está disponível para trabalhar.	I25=4,5,6 ou 7 e I28 =1	

ANEXO 3

IQ Censos 2011 - Variáveis de observação

variável_c ódigo	data_início_v igência	variável_designação	unidade_estatística	domínio de valores da variável				
				versão_c ódigo	versão_designação	nível_versã o	intervalo de valores	unidade de medida
1	01-01-2005	Ano da operação estatística	Operação estatística	-	-	-	[1900, ano n]	Não aplicável
12	01-01-2005	Identificação do indivíduo	Indivíduo	-	-	-	[1, 99]	Não aplicável
17	01-01-2005	Nome	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
4591	19-05-2008	Situação residencial	Indivíduo	01198	Situação residencial do indivíduo, Censos 2011	1	-	Não aplicável
7340	02-11-2009	Situação residencial (Sim/ Não)	Indivíduo	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
19	01-01-2005	Sexo	Indivíduo	00153	Sexo	2	-	Não aplicável
20	01-01-2005	Data de nascimento	Indivíduo	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
4303	03-12-2009	Estado civil	Indivíduo	01986	Estado civil, Censos 2011 (observação)	1	-	Não aplicável
27	01-01-2005	Identificação do cônjuge	Indivíduo	-	-	-	[0, 20]	Não aplicável
28	01-01-2005	Identificação do pai	Indivíduo	-	-	-	[0, 20]	Não aplicável
29	01-01-2005	Identificação da mãe	Indivíduo	-	-	-	[0, 20]	Não aplicável
1846	20-03-2006	Nacionalidade (País)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4599	19-05-2008	Nacionalidade	Indivíduo	01201	Nacionalidade, Censos 2011	2 » 2	-	Não aplicável
1848	20-03-2006	Naturalidade (País)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4672	02-06-2008	Naturalidade	Indivíduo	01199	Naturalidade (nacional), Censos 2011	1 » 1	-	Não aplicável
4673	02-06-2008	Naturalidade (Município)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4675	02-06-2008	Naturalidade (País)	Indivíduo	01200	Lista de países, Censos 2011	1 » 1	-	Não aplicável
4607	20-05-2008	Local de residência (31 de Dezembro de 2009)	Indivíduo	01202	Residência habitual anterior, Censos 2011	1	-	Não aplicável
4682	03-06-2008	Local de residência (Município - à data dos Censos 2011)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4685	04-06-2008	Local de residência (País)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4555	18-04-2008	Nível de escolaridade mais elevado completo	Indivíduo	00785	Níveis de educação - variante 12	2 » 2	-	Não aplicável
466	03-11-2009	Actividade económica (CAE Rev. 3)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
61	01-01-2005	Profissão	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
117	01-01-2005	Situação na profissão	Indivíduo	00164	Classificação de Situação na profissão (SSM)	2	-	Não aplicável
4698	06-06-2008	Procura activa de emprego/ trabalho	Indivíduo	01781	Duração da procura de emprego (2)	3 » 3	-	Não aplicável
366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	Não aplicável
415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
416	01-01-2005	Código postal	-	00083	Código postal	1 » Código Postal	-	Não aplicável
4678	03-06-2008	Nacionalidade dupla (País)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
287	14-09-2005	Lado	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
288	14-09-2005	Lugar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1095	01-01-2005	Rua	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1096	01-01-2005	Número da porta	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1097	01-01-2005	Andar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	-	00083	Código postal	1 » Código Postal	-	Não aplicável
2684	27-05-2008	Localização geográfica (Freguesia - à data dos Censos 2011)	Edifício	-	Divisão administrativa (DT/CC/FR) à data dos CENSOS 2011	3	-	Não aplicável
3636	07-04-2008	Localização geográfica (Subsecção)	Edifício	-	Geografia à data dos Censos de 2011 (Subsecção)	4	-	Não aplicável

4471	04-04-2008	Localização geográfica (Município - à data dos Censos 2011)	Edifício	-	-	-	Texto	Não aplicável
4472	04-04-2008	Localização geográfica (Freguesia - à data dos Censos 2011)	Edifício	-	-	-	Texto	Não aplicável
2689	09-04-2008	Época de construção	Edifício	01172	Época de construção, Censos 2011	2	-	Não aplicável
4475	04-04-2008	Identificação do edifício	Edifício		-	-	[001, 999]	Não aplicável
4476	07-04-2008	Tipo de via	-	02252	Abreviaturas dos tipos de via - variante 1	1	-	Não aplicável
4477	07-04-2008	Tipo de via (Outra)	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
4479	07-04-2008	Tipo (edifício)	Edifício	01996	Tipos de edifício, Censos 2011 (2)	1	-	Não aplicável
4481	07-04-2008	Tipo de edificação	Edifício	02253	Abreviaturas dos tipos de edifícios - variante 1	1	-	Não aplicável
4482	08-04-2008	Pisos do edifício	Edifício		-	-	[1, 99]	Não aplicável
4527	14-04-2008	Identificação da família	Família	-	-	-	[1, 20]	Não aplicável
4566	28-04-2008	Nome do representante da família	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
4567	28-04-2008	Nome dos restantes membros da família	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
4568	28-04-2008	Relação de parentesco com o representante da família	Indivíduo	01197	Relação com o representante da Família, Censos 2011	1	-	Não aplicável
4593	19-05-2008	Presença (momento censitário) no alojamento (Sim/ Não)	Indivíduo	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
4597	19-05-2008	União de facto (Sim/ Não)	Indivíduo	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
4604	20-05-2008	Residência fora de Portugal (Sim/ Não)	Indivíduo	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
4605	20-05-2008	Ano de entrada em Portugal	Indivíduo	-	-	-	[1900, ano inquirição]	Ano
4680	03-06-2008	Local de residência anterior (País)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4690	04-06-2008	Local de trabalho ou estudo	Indivíduo	01204	Local de trabalho ou estudo, Censos 2011	1	-	Não aplicável
4691	04-06-2008	Local de trabalho ou estudo (Município - à data dos Censos 2011)	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
4696	06-06-2008	Existência de trabalho na semana de referência (Sim/ Não)	Indivíduo	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
4697	06-06-2008	Razão de não trabalho na semana de referência	Indivíduo	01222	Razões para não ter trabalhado, Censos 2011	1 » 1	-	Não aplicável
4699	06-06-2008	Disponibilidade para ter começado a trabalhar na semana de referência (Sim/ Não)	Indivíduo	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
4700	09-06-2008	Tarefas desempenhadas no exercício da profissão	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
7358	03-11-2009	Escalão de pessoal ao serviço da empresa onde exerce a actividade	Indivíduo	01207	Escalões de pessoal ao serviço, Censos 2011 (1; >=500)	1	-	Não aplicável
7468	20-11-2009	Tipo (alojamento familiar)	Alojamento familiar	01985	Tipos de alojamento familiar, Censos 2011 - variante 3	1	-	Não aplicável
7473	20-11-2009	Identificação	Alojamento familiar	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável

7474	20-11-2009	Bens produzidos ou serviços prestados pela empresa	Indivíduo	-	-	-	Texto	Não aplicável
7480	20-11-2009	Forma de ocupação	Alojamento familiar	00649	Forma de ocupação do alojamento (Censos 2001)	2	-	Não aplicável
7481	20-11-2009	Existência de água canalizada	Alojamento familiar	01176	Situação do alojamento face ao sistema de água canalizada, Censos 2011	1	-	Não aplicável
7482	20-11-2009	Existência de retrete	Alojamento familiar	01177	Situação do alojamento face às instalações sanitárias, Censos 2011	1	-	Não aplicável
7484	20-11-2009	Existência de instalação de banho ou duche (Sim/ Não)	Alojamento familiar	00180	Tipologia Sim/Não	1	-	Não aplicável
7488	20-11-2009	Tipo de aquecimento	Alojamento familiar	01178	Tipos de aquecimento disponíveis no alojamento, Censos 2011	2	-	Não aplicável
7490	20-11-2009	Escalão de área útil	Alojamento familiar	01180	Escalões de área útil do alojamento, Censos 2011	2	-	Não aplicável
7491	20-11-2009	Divisões do alojamento familiar (N.º)	Alojamento familiar	-	-	-	[0, 99]	Número
7495	20-11-2009	Regime de ocupação	Alojamento familiar	01182	Regime de propriedade do alojamento, Censos 2011	2	-	Não aplicável